



## Conexão com Deus

### 2 – Passos para a conexão com Deus

*“Portanto, irmãos, suplico-lhes que entreguem seu corpo a Deus, por causa de tudo que ele fez por vocês. Que seja um sacrifício vivo e santo, do tipo que Deus considera agradável. Essa é a verdadeira forma de adorá-lo” – Romanos 12:1 (NVT)*

#### Introdução

Vimos na primeira lição que adorar a Deus é o primeiro propósito de Deus para a nossa vida. Fomos criados para adorá-Lo e celebrá-Lo – fomos criados para *“o louvor da sua glória”* – Efésios 1:6,12,14. Vimos, também, que Deus espera de nós uma adoração que seja *“em espírito e em verdade”* – João 4:23 – ou seja, tanto sincera, quanto verdadeira, tanto autêntica, quanto correta, vinda do coração, quanto baseada na revelação da Palavra de Deus.

Por que muitas vezes, então, “empacamos” num único “estilo de adoração” a Deus, numa rotina insatisfatória de louvor e celebração, em vez de ter um relacionamento vibrante e atuante na nossa conexão com Deus? Será que existem *passos práticos* que podem nos conduzir à verdadeira adoração, à profunda e íntima conexão espiritual que Deus requer dos seus filhos, a quem quer chamar de “amigos” (João 15:13-15)?

Quando falamos em passos práticos não queremos, com isto, “padronizar” a adoração e a conexão com Deus, como se fossem “tamanho único”. Deus, o Criador, respeita a nossa individualidade! Pessoas sensíveis, por exemplo, podem se aproximar de Deus com seus sentidos e apreciam belos cultos que motivem a visão, gosto, cheiro e toque, não apenas a audição (ver 1 João 1:1-3). Outros, mais retraídos, se sentem mais inspirados em buscar a Deus fora de quatro paredes, em áreas da natureza, na solidão e na simplicidade (Daniel 9, 10:1-8). E há os entusiastas, que amam o barulho, a celebração, e, para isso, cantam, dançam, pulam, gritam, fazendo ouvir *“os gritos de alegria e ao som de trombetas”*, no melhor estilo ‘Davi trazendo a arca para Jerusalém’ (2 Samuel 6:12-23).

- *Quais são, então, os passos bíblicos que podem impulsionar a nossa conexão com Deus?*

#### 1. Busque uma adoração reflexiva

*“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional”.* – Romanos 12:1

Deus se agrada da adoração reflexiva, da conexão inteligente, do culto com entendimento. Em três oportunidades, os evangelhos registram a ordem do Mestre, citando Deuteronômio 6:5: *“Amarás o Senhor, teu Deus, [...] de todo o teu entendimento”*. Deus não se agrada com celebração não intencional – cantar hinos irrefletidamente, orações superficiais que usam clichês, ou exclamações descuidadas do tipo “Aleluia”, apenas para preencher o espaço da oração porque, naquele momento, não conseguimos pensar em outra coisa para dizer.

A não ser que sua mente esteja “conectada”, o culto a Deus pode se tornar sem significado e vazio. Este é o problema que Jesus chamou de “vãs repetições” (Mateus 6:7). Mesmo termos bíblicos podem se tornar clichês enfadonhos pelo muito uso; paramos de pensar sobre o que eles significam. É muito mais fácil oferecer clichês nas celebrações do que fazer um esforço para honrar a Deus com diferentes modos e palavras. Esta é a razão porque eu encorajo você a ler as Escrituras em diferentes traduções e paráfrases. Isso vai expandir grandemente sua expressão de culto.

- *Experimente adorar a Deus proclamando a Palavra. Leia e medite em cada verso, apropriando-se do pleno significado do texto em questão. Como exemplo, pratique proclamando o Salmo 47.*

## 2. Ofereça sacrificialmente

A adoração que agrada a Deus é *sacrificial* – isto está muito claro no texto de Romanos 12:1. No Velho Testamento, Deus tem prazer nos sacrifícios de culto porque eles prefiguram a oferta de Jesus por nós na cruz. Mas, desde que Jesus pagou inteiramente o preço dos nossos pecados, aquele tipo de sacrifício não é mais necessário. Deus agora se agrada em sacrifícios diferentes de adoração: nossas vidas, nosso amor, nossa gratidão, louvor, humildade, arrependimento, ofertas em dinheiro (veja 2 Coríntios 8:1-5), oração e também servir aos outros, ao compartilhar das necessidades deles.

A adoração verdadeira é *dispendiosa*. Davi percebeu isso, ao comprar a eira de Araúna: “...*não oferecerei ao Senhor, meu Deus, holocaustos que não me custem nada*” – 2 Samuel 24:24.

Quando Jesus disse “*Amarás o Senhor, teu Deus, [...] de toda a tua força*”, Ele estava dizendo que para adorar você gasta energia e esforço. Nem sempre é conveniente e confortável. Algumas vezes o culto muda o rumo para o sacrifício da vontade. Louvar exige esforço. Quando você louva a Deus mesmo que você não sinta isso muito bem, quando você levanta da cama para vir ao culto estando cansado, ou quando você ajuda os outros estando com as energias desgastadas, você vai estar oferecendo um sacrifício de culto para o Senhor.

- *Alguém disse: só pode adorar e ofertar verdadeiramente quem já é uma oferta verdadeira. Como isso se aplica à vida da igreja dos macedônios (2 Coríntios 8:5)? Como isso se aplica à sua vida?*

## 3. Entregue-se continuamente

A adoração que agrada a Deus é *contínua*. Adorar não é apenas cultuar na igreja; somos instruídos a bendizer o nome do Senhor “...*agora e para sempre. Do nascimento do sol até o momento em que se põe, louvado seja o nome do Senhor*” – Salmo 113:2,3.

Vemos, na Bíblia, que as pessoas se conectavam a Deus e O adoravam no templo, no trabalho, em casa, na batalha, na prisão e até mesmo na cama! A adoração deve ser a primeira atividade quando você abre os seus olhos pela manhã e quando você os fecha à noite. Davi disse, no Salmo 34:1: “*Louvarei ao SENHOR em todo o tempo; o seu louvor estará continuamente na minha boca*”.

Adoração não é uma parte de sua vida – é a sua vida. E toda atividade do dia a dia pode ser transformada em ato de culto quando você faz isso em louvor, glória e para agradar a Deus. A Bíblia diz: “*Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus*” – 1 Coríntios 10:31. Martinho Lutero disse: “O fazendeiro pode ordenhar vacas para a glória de Deus”.

- *Como é possível fazer todas as coisas para glória de Deus? Veja Colossenses 3:23,24.*

Este é o segredo da adoração como estilo de vida – fazer todas as coisas, servindo ao Senhor. A vida se torna adoração quando você a dedica a Deus e executa todas as coisas com a certeza da Sua presença. Veja a paráfrase de Romanos 12:1, do livro “A Mensagem”:

*“Pegue tudo o que você faz normalmente no seu dia-a-dia, seu dormir, comer, ir para o trabalho, viver a vida, e os coloque diante de Deus como uma oferta”.*

## Conclusão

Finalmente, *ore durante todo o tempo* (Efésios 6:18). O caminho mais rápido para a conexão com Deus durante o dia é parar e ficar em silêncio por alguns instantes. Pare o que está fazendo, olhe ao seu redor com atenção e escute em silêncio a voz de Deus. Silêncio honra a Deus e nos dá condições de ouvi-Lo falar aos nossos corações. Se você ama a Deus, você irá ouvi-Lo. Praticar a presença de Deus é uma habilidade, um hábito que você pode desenvolver. Assim como os músicos praticam as escalas diariamente, de modo a tocar as músicas com certa facilidade, você pode forçar sua mente a pensar em Deus durante momentos diferentes do dia. E acrescente à adoração *a obediência* – Ec 12:13: “*De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos*”.